

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS NÃO-SANITÁRIOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A RESPOSTA MÉDICA INICIAL E SEGURANÇA NO TRABALHO

FIRST AID TRAINING FOR NON-HEALTHCARE PROFESSIONALS: CONTRIBUTIONS TO INITIAL MEDICAL RESPONSE AND WORKPLACE SAFETY

Jonas Nogueira Dias Júnior¹
Kauã da Silveira Fontes²
Maria Thereza Baptista Cândido³
Mayara Coutinho Matielo⁴
Shara Letícia Moraes Gueze⁵
Walace Fraga Rizo⁶

RESUMO: Os primeiros socorros correspondem a um conjunto de intervenções iniciais, realizadas de forma rápida e sistemática, destinadas a indivíduos em situação de risco iminente à vida, com o objetivo de preservar funções vitais e prevenir a deterioração clínica até a chegada de assistência especializada. Entretanto, o conhecimento popular sobre condutas adequadas de primeiros socorros ainda é limitado, especialmente em contextos fora da área da saúde, como setores empresariais, administrativos, contábeis e educacionais, o que pode gerar consequências adversas quando sua aplicação se faz necessária. Este estudo teve como objetivo propor a capacitação em atendimento básico de primeiros socorros para funcionários de uma empresa privada no município de Atílio Vivacqua – ES. A metodologia adotada foi qualitativa, e a intervenção foi conduzida por discentes do sexto período do curso de Medicina, em parceria com a empresa participante. A abordagem educativa foi estruturada de modo a ampliar o conhecimento teórico e permitir a aplicação prática das técnicas de primeiros socorros. Os resultados demonstraram aumento significativo no domínio técnico e prático dos participantes, elevação da autoconfiança para atuar em situações de emergência, receptividade positiva quanto à metodologia aplicada e percepção de relevância educativa e social da atividade. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da cultura de prevenção e cuidado no ambiente corporativo, evidenciando-se como prática replicável e de impacto social relevante.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Intervenção educativa. Segurança no trabalho. Saúde preventiva.

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário – Multivix, Cachoeiro de Itapemirim-ES, Brasil.

²Acadêmico de Medicina do Centro Universitário – Multivix, Cachoeiro de Itapemirim-ES, Brasil.

³Acadêmico de Medicina do Centro Universitário – Multivix, Cachoeiro de Itapemirim-ES, Brasil.

⁴Acadêmico de Medicina do Centro Universitário – Multivix, Cachoeiro de Itapemirim-ES, Brasil.

⁵Acadêmico de Medicina do Centro Universitário – Multivix, Cachoeiro de Itapemirim-ES, Brasil.

⁶Doutor em Ciências USP/RP e Professor Orientador do Centro Universitário – Multivix – ES.

ABSTRACT: First aid refers to a set of initial interventions performed rapidly and systematically for individuals at imminent risk of life, aiming to preserve vital functions and prevent clinical deterioration until specialized assistance arrives. However, public knowledge regarding appropriate first aid procedures remains limited, particularly in non-healthcare contexts such as corporate, administrative, accounting, and educational sectors, which can result in adverse outcomes when interventions are needed. This study aimed to provide basic first aid training for employees of a company in Atílio Vivacqua – ES. A qualitative methodology was employed, and the intervention was conducted by sixth-semester medical students in partnership with the company. The educational approach was structured to enhance theoretical knowledge and enable practical application of first aid techniques. Results demonstrated a significant improvement in participants' technical and practical skills, increased confidence in responding to emergency situations, positive reception of the methodology, and recognition of the activity's educational and social relevance. The initiative contributed to strengthening a culture of prevention and care in the corporate environment, highlighting its replicability and social impact.

Keywords: First aid. Educational intervention. Workplace safety. Preventive health.

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros correspondem a um conjunto de intervenções iniciais, realizadas de maneira rápida e sistemática, destinadas a indivíduos em situação de risco iminente à vida. Tais medidas têm como principal objetivo preservar as funções vitais, minimizar danos, estabilizar o quadro clínico e prevenir complicações até a chegada do atendimento especializado (Cartilha UFRRJ, 2020).

A eficácia dessas ações está diretamente relacionada ao tempo de resposta e à capacidade técnica de quem as executa, tornando o conhecimento básico sobre primeiros socorros uma competência fundamental, especialmente em ambientes onde acidentes ou emergências podem ocorrer de forma inesperada (Ilha et al., 2021).

Entretanto, observa-se que o conhecimento popular acerca das condutas adequadas em situações de urgência ainda é consideravelmente limitado, sobretudo em contextos sociais e profissionais que não integram diretamente a área da saúde, como os setores empresarial, administrativo, contábil e educacional (Irineo et al., 2022).

Essa lacuna informacional representa um risco significativo, visto que a ausência de intervenções corretas e oportunas pode resultar em agravamento do quadro clínico, sequelas permanentes ou até mesmo em óbito.

Diante disso, destaca-se a importância de estratégias educativas voltadas à capacitação da população leiga, promovendo a democratização do saber em saúde e a construção de comunidades mais preparadas para lidar com emergências médicas (Rezer; Parro, 2020).

1.1 Justificativa

A segurança e a saúde no ambiente de trabalho representam pilares fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade das empresas. Funcionários e profissionais do ramo empresarial estão sujeitos a diversas emergências médica que demandam uma intervenção rápida e adequada. A presença de colaboradores capacitados em atendimento básico de primeiros socorros constitui um fator crucial para a proteção da vida e a minimização de danos em momentos críticos. Integrar essa capacitação ao desenvolvimento profissional contínuo garante que os funcionários estejam sempre preparados para agir em prol da segurança própria e de seus colegas.

Este estudo fortalece a cultura de prevenção e preparo para emergências nas empresas privadas de Atílio Vivacqua - ES, ao propor um ambiente de trabalho mais seguro e confiável. O conhecimento em primeiros socorros adquirido no âmbito empresarial possui o potencial de influenciar positivamente a vida dos funcionários também fora do ambiente de trabalho, tornando-os cidadãos mais conscientes e capazes de auxiliar em emergências em diversos contextos. Portanto, investir na capacitação em primeiros socorros dos funcionários das empresas locais configura um benefício mútuo, que valoriza o capital humano, reduz riscos e contribui para o bem-estar da comunidade empresarial e da sociedade de Atílio Vivacqua - ES

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Capacitar profissionais de uma empresa privada sobre primeiros socorros para atuarem de forma segura e eficaz em emergências.

1.2.2 Objetivos Específicos

Identificar as necessidades e lacunas no conhecimento dos funcionários sobre procedimentos de primeiros socorros;

Oferecer treinamento prático e teórico em técnicas básicas de atendimento a emergências, incluindo situações de risco comuns no ambiente corporativo;

Aumentar a autoconfiança dos participantes para agir de forma adequada e segura diante de acidentes ou emergências;

Promover a cultura de prevenção e conscientização sobre segurança no trabalho entre os

colaboradores;

Avaliar a eficácia da intervenção educativa, por meio da percepção dos participantes e da observação do desenvolvimento de competências práticas.

2. Desenvolvimento:

A metodologia baseou-se na qualitativa. A presente investigação adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. Segundo Minayo (2012), a pesquisa qualitativa é capaz de lidar com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que a torna apropriada para o estudo em questão, que visa analisar as percepções sobre a prática. Para tanto, serão utilizadas como técnicas de coleta de dados entrevistas semiestruturadas (Minayo, 2012; Ilha et al., 2021). A intervenção será conduzida por discentes do 6º período do curso de Medicina com uma ação educativa voltada aos funcionários de uma empresa privada localizada no município de Atílio Vivacqua. O foco é a capacitação básica em primeiros socorros. A atividade será desenvolvida nas dependências da própria instituição parceira. Sendo divididas em duas etapas principais:

Na primeira etapa, será realizada a elaboração do conteúdo programático da oficina educativa, considerando os principais temas relacionados ao manejo inicial em situações de urgência e emergência no ambiente escolar. Serão abordados tópicos como noções fundamentais de primeiros socorros, atendimento em casos de engasgo, crises convulsivas, quedas, hemorragias e paradas cardiorrespiratórias, bem como orientações sobre o acionamento correto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, serão utilizados recursos didáticos diversificados, incluindo apresentações em slides, vídeos demonstrativos, simulações práticas e materiais de apoio, como bonecos e faixas.

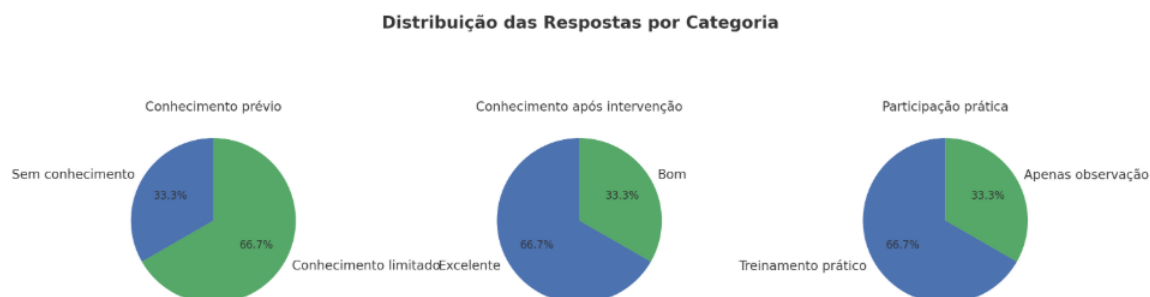
A segunda etapa consistirá na execução da oficina. A avaliação da intervenção ocorrerá por meio da aplicação de instrumentos para aferição do conhecimento nos momentos pré e pós-oficina, para mensurar a efetividade da atividade educativa.

Adicionalmente, foi aplicado um questionário de satisfação ao final da oficina, a fim de obter a percepção dos participantes quanto à relevância e aplicabilidade dos conteúdos abordados. Todas as atividades respeitarão os princípios éticos que regem a pesquisa e a extensão universitária, garantindo a participação voluntária e o sigilo das informações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Dos 13 participantes da ação interventiva, 6 responderam ao formulário de avaliação.

Grafico 01: Conhecimento prévio, após intervenção manobra desengasco e RCP



Fonte: autoria própria, 2025

A análise dos dados obtidos a partir da avaliação da intervenção evidencia um avanço significativo no conhecimento e na autopercepção dos participantes em relação às técnicas de primeiros socorros. No gráfico referente ao conhecimento prévio, observa-se que 33,3% dos avaliadores relataram não possuir qualquer familiaridade com a temática, enquanto 66,7% indicaram ter apenas um conhecimento limitado. Esse resultado revela uma lacuna inicial que justifica a relevância da atividade educativa desenvolvida.

Após a intervenção, os gráficos apontam para uma transformação expressiva: 66,7% dos participantes avaliaram seu conhecimento sobre a manobra de desengasgo como excelente, e 33,3% o classificaram como bom. Essa mudança evidencia o impacto positivo da ação na ampliação do domínio conceitual, favorecendo a apropriação de conteúdos essenciais para o enfrentamento de emergências. Com relação à reanimação cardiopulmonar (RCP), 50% dos respondentes consideraram sua habilidade como "excelente", e os demais, como "boa".

A percepção de preparo para emergências também apresentou resultados expressivos: 66,7% dos participantes relataram sentir-se totalmente preparados e 33,3% parcialmente preparados. A clareza da metodologia utilizada foi confirmada pelo dado de que 100% consideraram a explicação e a demonstração como totalmente claras e de fácil compreensão, reforçando a eficácia da abordagem pedagógica adotada.

Quanto à participação prática, os gráficos mostram que 66,7% realizaram os treinamentos durante a atividade, enquanto 33,3% preferiram apenas observar. Ainda assim, todos os participantes (100%) recomendaram a atividade para outras pessoas da comunidade, o que destaca não apenas a efetividade da ação, mas também sua relevância social e potencial de

replicabilidade.

Em síntese, a interpretação dos gráficos demonstra que a intervenção educativa em primeiros socorros contribuiu de forma significativa para o aumento do conhecimento, o aprimoramento de habilidades práticas e o fortalecimento da confiança dos participantes diante de situações emergenciais, consolidando a importância de estratégias pedagógicas voltadas à saúde comunitária.

Os achados deste estudo – especialmente o aumento expressivo na autopercepção de domínio dos temas após a intervenção e a melhora nas habilidades práticas como RCP e manobra de desengasgo – alinham-se com diversos autores que investigaram intervenções educativas em primeiros socorros. Por exemplo, Ilha et al. (2021) realizaram um estudo quase-experimental com professores da educação infantil em Santa Maria (RS), observando um aumento significativo no número de acertos em testes de conhecimento após as ações educativas.

De forma semelhante, o estudo de Irineo et al. (2022) com professores de educação infantil demonstrou que a intervenção teórico-prática elevou a pontuação média de conhecimento de 9,08 para 12,85 (num instrumento com pontuação máxima de 15), indicando melhoria cognitiva e de confiança.

A percepção de preparo “total” para situações emergenciais por 66,7% dos participantes de seu estudo também encontra eco nos resultados de Coelho Pinto et al. (2025), no Tocantins, em que após oficinas teórico-práticas houve elevação significativa do conhecimento, sugerindo que quando os participantes têm contato direto (teoria + prática), sua sensação de competência para agir em emergências melhora substancialmente.

Além disso, sua constatação de que 100% consideraram as explicações e demonstrações “claras e de fácil compreensão” reforçam a importância de metodologias ativas e participativas, que são destacadas em várias revisões integrativas. Por exemplo, Lima et al. (2021) verificaram que intervenções educativas para leigos se apresentavam mais eficazes quando incorporavam aulas teóricas combinadas com demonstrações práticas ou simulações.

Entretanto, embora seus resultados mostrem melhora expressiva, há diferenças em magnitude quando comparados com alguns estudos. Em Irineo et al. (2022), o aumento absoluto de pontos no teste foi moderado, mas já estatisticamente significativo, indicando que mesmo com incrementos menores, há ganho real. Isso sugere que variáveis como o tempo de intervenção, qualificação dos instrutores, experiência prévia dos participantes e intensidade

prática pode modular o efeito.

Esse conjunto de evidências indica que a intervenção adotada em seu estudo não apenas reproduz padrões já reconhecidos na literatura – como o ganho de conhecimento e de autoconfiança –, mas também demonstra que mesmo com grupos pequenos (neste caso 6 respondentes), os benefícios são perceptíveis. Isso fortalece a recomendação de que políticas públicas e programas comunitários incorporem treinamentos em primeiros socorros com sessões práticas, claras e participativas, para maximizar impacto, como sugerido também por Rezer & Parro (2020) ao analisarem práticas educativas em profissionais da educação básica.

4. CONCLUSÃO

A realização da oficina de primeiros socorros na empresa parceira, em Atílio Vivacqua – ES, evidenciou a relevância de ações educativas voltadas à capacitação de profissionais leigos para o atendimento básico em emergências. A intervenção atendeu de forma eficaz à carência identificada no contexto empresarial, promovendo a disseminação de conhecimentos essenciais para a segurança no ambiente de trabalho.

Os resultados indicaram aumento significativo no domínio técnico e prático dos participantes, bem como maior autoconfiança para agir em situações críticas. A receptividade dos funcionários, aliada à clareza da metodologia aplicada e ao caráter interativo da oficina, contribuiu para o sucesso da atividade e para o fortalecimento da cultura de prevenção e cuidado no meio corporativo.

Com base nos dados obtidos e na avaliação positiva dos participantes, conclui-se que a iniciativa cumpriu seus objetivos, configurando-se como prática replicável e socialmente relevante. A experiência reforça a importância da integração entre saúde, educação e responsabilidade empresarial na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e preparados para lidar com emergências.

A realização da oficina de primeiros socorros demonstrou relevância significativa para a área médica e para a sociedade. Para a medicina, a capacitação de profissionais leigos amplia a capacidade de resposta inicial a emergências, contribuindo para a redução de complicações e da sobrecarga nos serviços de saúde, ao permitir intervenções rápidas e adequadas até a chegada de profissionais especializados.

Socialmente, a iniciativa promove segurança no ambiente de trabalho, empoderando os participantes com conhecimentos e habilidades que aumentam sua autoconfiança para agir em

situações críticas, além de fortalecer a cultura de prevenção e cuidado coletivo. Assim, o trabalho se configura como uma prática educativa replicável e socialmente relevante, integrando saúde, educação e responsabilidade empresarial para a construção de ambientes mais seguros e preparados para emergências.

REFERÊNCIAS

CARTILHA: Noções de primeiros socorros e principais emergências. Seropédica: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Noco-es-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.

CARTILHA: noções de primeiros socorros e principais emergências. Seropédica: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Noco-es-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>. Acesso em: 14 junho 2025.

COELHO PINTO, A. J.; SANTOS, R. L.; LIMA, A. C. F.; MELO, V. P.; MARTINS, F. Efeitos de uma intervenção educativa em primeiros socorros com adolescentes escolares. SciELO Preprints, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.11748>.

ILHA, P. V.; BACKES, D. S.; HENCKEMAIER, L.; LOPES, A. S.; LORENZINI, E. A.; ZAMBERLAN, C. Intervenção educativa em primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 55, p. e20210109, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0109>.

ILHA, P. V.; BACKES, D. S.; HENCKEMAIER, L.; LOPES, A. S.; LORENZINI, E. A.; ZAMBERLAN, C. Intervenção educativa em primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 55, p. e20210109, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0109>.

IRINEO, E. D. S.; DE MOURA, J. A.; ALBUQUERQUE, T. A.; OLIVEIRA, G. C. Ações educativas em primeiros socorros: impacto no conhecimento de professores da educação infantil. Contribuciones a las Ciencias Sociales, Madrid, v. 17, n. 1, p. 45-59, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/14995>. Acesso em: 25 set. 2025.

IRINEO, E. D. S.; MOURA, J. A.; ALBUQUERQUE, T. A.; OLIVEIRA, G. C. Ações educativas em primeiros socorros: impacto no conhecimento de professores da educação infantil. Contribuciones a las Ciencias Sociales, Madrid, v. 17, n. 1, p. 45-59, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/14995>. Acesso em: 20 ago. 2025.

LIMA, L. S.; FERREIRA, J. A.; COSTA, E. B. Intervenções educativas em primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, Fortaleza, v. 23, p. e65128, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62822>. Acesso em: 12 julho 2025.

REZER, R.; PARRO, M. C. Práticas educativas em primeiros socorros com professores da educação básica: contribuições para a formação cidadã. *South American Journal of Education*, Cuiabá, v. 5, n. 1, p. 112-124, 2020. Disponível em: <https://revista.ajes.edu.br/index.php/sajes/article/view/586>. Acesso em: 10 set. 2025.

REZER, R.; PARRO, M. C. Práticas educativas em primeiros socorros com professores da educação básica: contribuições para a formação cidadã. *South American Journal of Education*, Cuiabá, v. 5, n. 1, p. 112-124, 2020. Disponível em: <https://revista.ajes.edu.br/index.php/sajes/article/view/586>. Acesso em: 09 jun. 2025.